

VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM MINAS GERAIS

Março/2021



5ª remessa de vacina recebida

Data: 02/03/2021

**Quantitativo: 285.200 doses da vacina contra
COVID-19 (Sinovac/Butantan)**

- 46% das pessoas com 80 a 84 anos de idade.
- 1% trabalhadores de saúde.



5ª remessa de vacina recebida

Data: 02/03/2021

**Quantitativo: 285.200 doses da vacina contra
COVID-19 (Sinovac/Butantan)**

NOTA TÉCNICA Nº 002/2021 – INDICADORES PARA DISTRIBUIÇÃO EXTRA DE VACINAS CONTRA COVID - 19 / COES

Através da análise dos indicadores e situações especiais, foram contemplados os seguintes municípios para recebimento de doses extras:

- ⇒ URS Patos de Minas: João Pinheiro, São Gotardo, Guarda-Mor, Serra Salitre, Carmo do Paranaíba; Lagoa Formosa, Matutina, Rio Paranaíba, Varjão de Minas.
- ⇒ URS Ituiutaba: Santa Vitória; Capinópolis.
- ⇒ URS Itabira: Santa Maria de Itabira (desastres naturais).
- ⇒ URS Uberlândia: Coromandel (insuficiência da rede assistencial), Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Patrocínio, Prata, Tupaciguara.
- ⇒ URS Unaí: Chapada Gaúcha, Paracatu, Unaí.



6ª remessa de vacina recebida

Data: 09/03/2021

**Quantitativo: 303.600 doses da vacina contra
COVID-19 (Sinovac/Butantan)**

- Pessoas de 80 a 84 anos (30% dando continuidade ao grupo e perfazendo o atendimento do total de 100% das pessoas estimadas para o grupo);
- Trabalhadores de saúde (1,5% dando continuidade ao grupo e perfazendo o atendimento do total de 84,3% das pessoas estimadas para o grupo);
- Pessoas de 75 a 79 anos (13%).



6ª remessa de vacina recebida

Data: 09/03/2021

**Quantitativo: 303.600 doses da vacina contra
COVID-19 (Sinovac/Butantan)**

- **Nota Técnica nº 5/SES/COES MINAS COVID-19/2021 - INDICADORES PARA DISTRIBUIÇÃO EXTRA DE VACINAS CONTRA COVID-19.**

Foram contemplados os seguintes municípios para recebimento de doses extras:

- ⇒ URS ITABIRA: João Monlevade
- ⇒ URS JANUÁRIA: Varzelândia
- ⇒ URS MANHUAÇU: Manhuaçu, Caputira, Mutum, Ipanema
- ⇒ URS MONTES CLAROS: Porteirinha
- ⇒ URS PONTE NOVA: Ponte Nova, Guaraciaba
- ⇒ URS UBERLÂNDIA: Araporã



7ª remessa de vacina recebida

Data: 17/03/2021

**Quantitativo: 509.800 doses da vacina contra
COVID-19 (Sinovac/Butantan)**

- Trabalhadores de saúde (7% dando continuidade ao grupo e perfazendo o atendimento do total de 91,3% das pessoas estimadas para o grupo);
- Pessoas de 75 a 79 anos (47%, totalizando 60% deste grupo) alvo.

Estratégia de vacinação município Inhapim



Fonte: Imagem gentilmente cedida pelo município de Inhapim.



ACOMPANHAMENTO DA VACINAÇÃO EM MINAS GERAIS

Ministério da Saúde

Painel de Visualização (Vacinômetro)

<https://localizaus.saude.gov.br/>



OFÍCIO Nº 234/2021/CGPNI/DEIDT/SVS/MS

Orientações técnicas de
vacinação do grupo prioritário
“Trabalhadores da Saúde” da
Campanha Nacional de
Vacinação contra a Covid-19.



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

OFÍCIO Nº 234/2021/CGPNI/DEIDT/SVS/MS

Brasília, 11 de março de 2021.

AOS COORDENAÇÕES ESTADUAIS DE IMUNIZAÇÕES

Assunto: **Orientações técnicas de vacinação do grupo prioritário “Trabalhadores da Saúde” da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19.**

Senhores Coordenadores,

1. A Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS), complementa as orientações técnicas de vacinação do grupo prioritário “Trabalhadores da Saúde” da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19.
2. Considera-se trabalhadores da saúde a serem vacinados na campanha, os indivíduos que trabalham em estabelecimentos de assistência, vigilância à saúde, regulação e gestão à saúde; ou seja, que atuam em estabelecimentos de serviços de saúde, a exemplo de hospitais, clínicas, ambulatorios, unidades básicas de saúde, laboratórios, farmácias, drogarias e outros locais. Dentre eles, estão os profissionais de saúde que são representados em 14 categorias, conforme resolução nº 287, de 8 de outubro de 1998, do Conselho Nacional de Saúde (médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares), agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, profissionais da vigilância em saúde e os trabalhadores de apoio (exemplos: recepcionistas, seguranças, trabalhadores da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias, gestores e outros). Inclui-se, ainda, aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares (exemplos: programas ou serviços de atendimento domiciliar, cuidadores de idosos, doulas/parteiras), funcionários do sistema funerário, Instituto Médico Legal (IML) e Serviço de Verificação de Óbito (SVO) que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados e acadêmicos em saúde e estudantes da área técnica em saúde em estágio hospitalar, atenção básica, clínicas e laboratórios.
3. Os trabalhadores que atuam nos estabelecimentos de **serviços de interesse à saúde** das instituições de longa permanência para idosos (ILPI), casas de apoio e cemitérios serão contemplados no grupo trabalhadores da saúde e a recomendação é que também sejam vacinados.
4. Informa-se que os trabalhadores dos demais estabelecimentos de **serviços de interesse à saúde** (exemplos: academias de ginástica, clubes, salão de beleza, clínica de estética, óticas, estúdios de tatuagem e estabelecimentos de saúde animal) **NÃO** serão contemplados nos grupos prioritários elencados inicialmente para a vacinação.
5. Ressalta-se que deverão ser vacinados todos os **profissionais** de saúde, contemplados na resolução nº 287, citada anteriormente nesta nota, independentemente do local de atuação.



6. Diante do exposto e das doses disponíveis para distribuição inicial às UF e a estimativa populacional dos trabalhadores de saúde, estabeleceu-se uma ordem de priorização desse estrato populacional. Assim, recomenda-se a seguinte ordem para vacinação dos trabalhadores da saúde conforme disponibilidade de doses, sendo facultado a Estados e Municípios a possibilidade de adequar a priorização conforme a realidade local:

- ❖ Equipes de vacinação que estiverem inicialmente envolvidas na vacinação dos grupos elencados para as 6 milhões de doses;
- ❖ Trabalhadores das Instituições de Longa Permanência de Idosos e de Residências Inclusivas (Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para jovens e adultos com deficiência);
- ❖ Trabalhadores dos serviços de saúde públicos e privados, tanto da urgência quanto da atenção básica, envolvidos diretamente na atenção/referência para os casos suspeitos e confirmados de covid-19;
- ❖ Demais trabalhadores de saúde.

7. Cabe esclarecer que **TODOS** os trabalhadores da saúde dos estabelecimentos de assistência, vigilância à saúde, regulação e gestão à saúde serão contemplados com a vacinação, entretanto a ampliação da cobertura desse público será gradativa, conforme disponibilidade de vacinas e risco de adoecimento do trabalhador, em função de sua atividade, ou seja, aqueles que atuam na assistência direta ao paciente terão prioridade. Ressalta-se ainda que as especificidades e particularidades regionais serão discutidas na esfera bipartite (Estado e Município).

8. Destaca-se que é de interesse deste Ministério da Saúde, vacinar toda a população brasileira que tenha indicação para uso dos imunizantes a partir da aquisição de mais quantitativos de vacinas.

9. Por oportuno, esclarece-se a Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações, que se coloca à disposição para as orientações relativas às diretrizes para a operacionalização da campanha de vacinação contra a Covid- 19 e outros esclarecimentos pelo telefone (61) 3315-3874 e e-mail cgpi@saude.gov.br.

Atenciosamente,

FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO
Coordenadora Geral do Programa Nacional de Imunizações

LAURÍCIO MONTEIRO CRUZ
Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis



Documento assinado eletronicamente por **Francieli Fontana Sutile Tardetti Fantinato**, Coordenador(a)-Geral do Programa Nacional de Imunizações, em 11/03/2021, às 19:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Laurício Monteiro Cruz**, Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, em 11/03/2021, às 19:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



OFÍCIO CIRCULAR Nº 57/2021/SVS/MS

Retifica o Ofício nº
234/2021/CGPNI/DEIDT/SVS
/MS referente às orientações
técnicas de
vacinação do grupo prioritário
“Trabalhadores da Saúde” da
Campanha Nacional de
Vacinação contra a
COVID-19.

OFÍCIO CIRCULAR Nº 57/2021/SVS/MS

Brasília, 12 de março de 2021.

Aos (as) Secretários (as) Estaduais da Saúde
Ao Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS
Ao Presidente do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS
Aos Presidentes dos Conselhos das Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS

Assunto: **Retifica o Ofício nº 234/2021/CGPNI/DEIDT/SVS/MS referente às orientações técnicas de vacinação do grupo prioritário “Trabalhadores da Saúde” da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19.**

Senhor(a) Presidente,

1. A Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS), vem por meio deste **RETIFICAR o Ofício nº 234/2021/CGPNI/DEIDT/SVS/MS**, na forma que se segue:

Considera-se trabalhadores da saúde a serem vacinados na campanha, os indivíduos que trabalham em estabelecimentos de assistência, vigilância à saúde, regulação e gestão à saúde; ou seja, que atuam em estabelecimentos de serviços de saúde, a exemplo de hospitais, clínicas, ambulatórios, unidades básicas de saúde, laboratórios, farmácias, drogarias e outros locais. Dentre eles, estão os profissionais de saúde que são representados em 14 categorias, conforme resolução nº 287, de 8 de outubro de 1998, do Conselho Nacional de Saúde (médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares), agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, profissionais da vigilância em saúde e os trabalhadores de apoio (exemplos: recepcionistas, seguranças, trabalhadores da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias, gestores e outros). Inclui-se, ainda, aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares (exemplos: programas ou serviços de atendimento domiciliar, cuidadores de idosos, doulas/parteiras), funcionários do sistema funerário, Instituto Médico Legal (IML) e Serviço de Verificação de Óbito (SVO) que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados e; acadêmicos em saúde e estudantes da área técnica em saúde em estágio hospitalar, atenção básica, clínicas e laboratórios.

Os trabalhadores que atuam nos estabelecimentos de **serviços de interesse à saúde** das instituições de longa permanência para idosos (ILPI), casas de apoio e cemitérios serão contemplados no grupo trabalhadores da saúde e a recomendação é que também sejam vacinados.



12/03/2021

SEI/MS - 0019530587 - Ofício-Circular

Informa-se que os trabalhadores dos demais estabelecimentos de **serviços de interesse à saúde** (exemplos: academias de ginástica, clubes, salão de beleza, clínica de estética, óticas, estúdios de tatuagem e estabelecimentos de saúde animal) **NÃO** serão contemplados nos grupos prioritários elencados inicialmente para a vacinação.

Diante do exposto e das doses disponíveis para distribuição inicial às UF e a estimativa populacional dos trabalhadores de saúde, estabeleceu-se uma ordem de priorização desse estrato populacional. Assim, recomenda-se a seguinte ordem para vacinação dos trabalhadores da saúde conforme disponibilidade de doses, sendo facultado a Estados e Municípios a possibilidade de adequar a priorização conforme a realidade local:

- ❖ Equipes de vacinação que estiverem envolvidas na vacinação;
- ❖ Trabalhadores das Instituições de Longa Permanência de Idosos e de Residências Inclusivas (Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para jovens e adultos com deficiência);
- ❖ Trabalhadores dos serviços de saúde públicos e privados, tanto da urgência quanto da atenção básica, envolvidos diretamente na atenção/referência para os casos suspeitos e confirmados de covid-19;
- ❖ Demais trabalhadores de saúde.

Cabe esclarecer que **TODOS** os trabalhadores da saúde dos estabelecimentos de assistência, vigilância à saúde, regulação e gestão à saúde serão contemplados com a vacinação, entretanto a ampliação da cobertura desse público será gradativa, conforme disponibilidade de vacinas e risco de adoecimento do trabalhador, em função de sua atividade, ou seja, aqueles que atuam na assistência direta ao paciente terão prioridade. Ressalta-se ainda que as especificidades e particularidades regionais serão discutidas na esfera bipartite (Estado e Município).

2. Ratifica-se que é de interesse deste Ministério da Saúde, vacinar toda a população brasileira que tenha indicação para uso dos imunizantes a partir da aquisição de mais quantitativos de vacinas.
3. Por oportuno, esclarece-se a Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações, que se coloca à disposição para as orientações relativas às diretrizes para a operacionalização da campanha de vacinação contra a Covid- 19 e outros esclarecimentos pelo telefone (61) 3315-3874 e e-mail cgpni@saude.gov.br.

Atenciosamente,

ARNALDO CORREIA DE MEDEIROS
Secretário
Secretaria de Vigilância em Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Arnaldo Correia de Medeiros, Secretário(a) de Vigilância em Saúde**, em 12/03/2021, às 21:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_confirma&id_documento=externo_0)

http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_confirma&id_documento=externo_0 e informada a seguinte verificação:



SAÚDE





MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Ministério da Saúde

Painel Vacinação Sars-Cov-2

COVID-19 Vacinação
Doses Aplicadas

Região

Sudeste

UF

MG

Doses Distribuídas para MG

2.117.380

População Alvo Convocada*

1.204.723

População Alvo (Grupos Prioritários)

8.248.882

Doses Aplicadas

1.049.219

Pessoas Vacinadas (Dose 1)

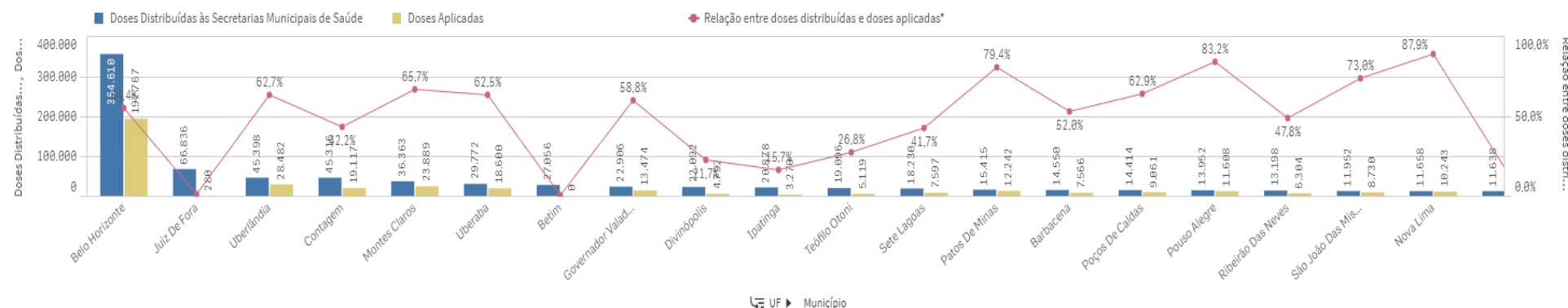
762.013

Pessoas Vacinadas (Dose 2)

287.206

*Grupos Prioritários já convocados para a vacinação: saiba mais [clcando aqui](#).

Doses Distribuídas das Secretarias Estaduais de Saúde às Secretarias Municipais de Saúde e Doses Aplicadas, segundo os Municípios (MG). Brasil 2021



Nota: *a informação poderá conter a segunda dose reservada para ser aplicada dentro do intervalo entre as doses recomendado.

Fonte: https://viz.saude.gov.br/extensions/DEMAS_C19Vacina/DEMAS_C19Vacina.html.

Atualização 16/03/2021.



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Painel Vacinação Sars-Cov-2

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

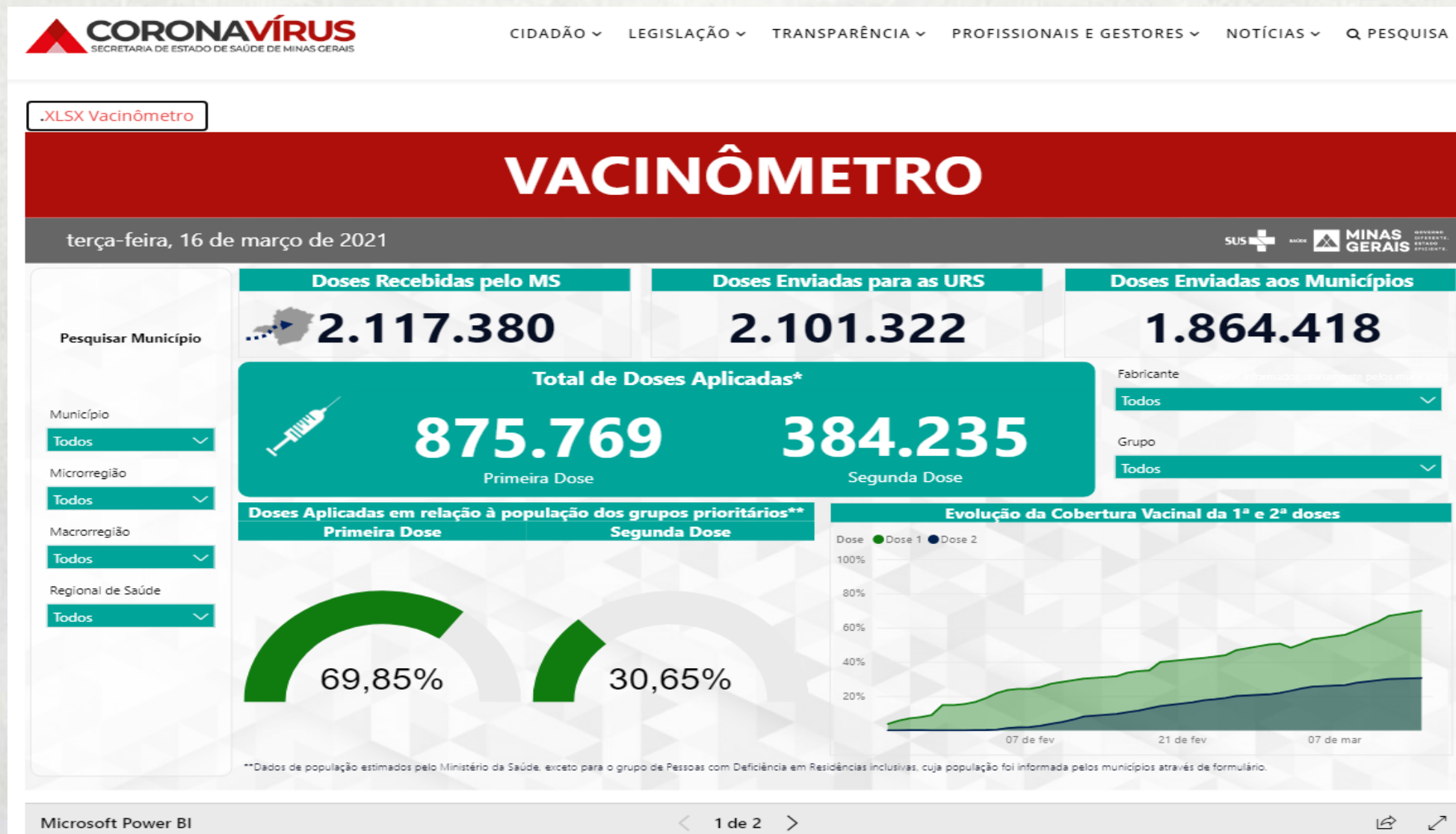
Painel Vacinação Sars-Cov-2

<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Painel Vacinação Sars-Cov-2



Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>. Atualização 16/03/2021.



SAÚDE



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>. Atualização 16/03/2021.



Informações Técnicas sobre a Campanha Nacional de Vacinação contra COVID-19

Portal da Vigilância em Saúde Minas Gerais

<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/imunizacao/>



23ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza 2021

Período: 12 de abril a 09 de julho de 2021.



Quadro 2: Distribuição dos grupos prioritários por etapas e datas para início da vacinação, Brasil, 2021.

Etapas	Grupos prioritários	População-alvo
Primeira – (12/04 a 10/05)	Crianças (6 meses a < de 6 anos)	16.041.833
	Gestantes	2.136.798
	Puérperas	351.254
	Povos indígenas	772.318
	Trabalhadores da saúde	5.895.851
	Total da 1ª Etapa	25.198.054
Segunda - 11/05 a 08/06	Idosos com 60 anos e mais	30.197.052
	Professores	2.613.309
	Total da 2ª Etapa	32.810.361
Terceira - 09/06 a 09/07	Comorbidades	10.332.126
	Pessoas com deficiência permanente	7.536.683
	Caminhoneiros	1.241.061
	Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário Passageiros Urbano e de Longo Curso	678.264
	Trabalhadores Portuários	111.397
	Forças de Segurança e Salvamento	584.256
	Forças Armadas	364.036
	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	108.949
	População privada de liberdade e adolescentes e jovens em medidas socioeducativas	779.283
	Total da 3ª Etapa	21.736.055
	Total Geral	79.744.470

Estimativa
Minas
Gerais

8.433.049
pessoas

Fonte: Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Crianças primovacinadas manter 30 dias de intervalo entre doses.

COVID-19 CORONAVÍRUS

O QUE VOCÊ DEVE FAZER PARA SE PROTEGER.



Evite locais com aglomeração de pessoas.



Evite contato físico. Por exemplo: aperto de mão, beijo e abraço.



Realize lavagem frequente das mãos.



Evite tocar nos olhos, nariz e boca.



Cubra o nariz e a boca ao espirrar ou tossir.



Utilize lenço descartável para higiene nasal.



Mantenha os ambientes bem ventilados.



Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, pratos, copos ou garrafas.

Para mais informações, contate o  031 98272-0553.

www.saude.mg.gov.br/coronavirus



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Mais atenção para a prevenção: é assim que o Governo está tratando a saúde em Minas.

AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DEVEM CONTINUAR!

OBRIGADA!

imunizacao@saude.mg.gov.br

josianne.gusmao@saude.mg.gov.br

(31) 3916 -

0333/0334/0335/0345/0346/0347/0348/0349



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.